

S. Paulo, 21 de setembro de 1914

Gordo

Ria

Respondo a sua carta de hontem que hoje me foi entregue por um cabo de ordens do Palacio Campos Elysios.

Tudo esta' encaminhado. Ante-hontem e hontem escrevi uma longa impugnação a' excepção de coisa julgada de Hermann Stoltz & Co., fiz a replica e apresentei-a hoje, na acção de cobrança do Dr. Teixeira Leite, e formulei os quesitos para a victoria na causa do Dr. Arnaldo, cuja diligencia hoje teve logar, fazendo-se tudo em cartorio, como o Dr. Vicente propoz. Os peritos pediram 15 dias para responder.

Requerer o adiamento da diligencia, como V. lembrou, não me pareceu curial.

O advogado contrario formulou os seus quesitos, reportando-se ao que se encontra na planta que offereceu, da divisão effectuada ha annos, do sitio de que fazem parte as terras dos seus constituintes. Eu só formulei quesitos tendentes a' verificacão da posse.

Hoje tomei o ultimo depoimento das testemunhas do Dr. Arnaldo. Tenho os autos da acção de rescisão de contracto contra o Dr. Teixeira Leite, em que foi aposta reconvenção, e vou estudal-os, para replicar e contestar.

Não se preocupe com os trabalhos do escriptorio que vão seguindo do seu curso.

Na justificacão de credito da Comp. Araquara contra a S. Paulo-Loyaz, ainda não falou o L. S. Centeados, porque, sem exame do pedido, declarou não poder falar: mais uma vez disse - não hoje o Olimaco. Que inconveniente ha em que se lhe deixe o pedido, isto é, a petição, em seu poder? Não ha documento algum original. Em todo o caso nada resolvi, a guardando instruções de N. que foi quem promoveu a justificacão.

Desija que haja se restabelecido já, o

collega e am. abt  
Anto Mercado